

Bairro de Vila Velha surgiu de loteamentos

GILDO LOYOLA

Nova Itaparica existe há quase 20 anos e recebeu o nome por conta da proximidade com Itaparica

TATIANA PAYSAN

tmattos@redgazeta.com.br

■ ■ Uma região alagadiça e de taboal. Assim era o bairro Nova Itaparica, em Vila Velha, logo que surgiu, em 1989. A região recebeu este nome pela proximidade com a região de Itaparica, que já existe há cerca de 40 anos.

O bairro surgiu de um loteamento, que deu muita dor de cabeça para os moradores, já que, sem instrução técnica, cada um fez o aterro para erguer sua casa da maneira que achou melhor. Resultado: muitos imóveis tiveram que ser reconstruídos porque começaram a afundar.

A costureira Vania de Cássia Souza Ruas, de 51 anos, uma das primeiras moradoras do bairro precisou reerguer sua casa duas vezes. "As ruas foram construídas acima do nível das casas", explica. Os lotes eram grandes, com cerca de 319 e 560 metros quadrados.

Ela lembra que o projeto inicial era maravilhoso. "Em torno do canal, haveria áreas destinadas ao lazer, mas elas foram invadidas, assim como a área da igreja", diz. O loteamento não oferecia água nem energia para os moradores, que tinham que contar com a boa vontade de moradores já estabelecidos para ter o serviço, através de ligações clandestinas.



MELHORIAS. O bairro, que surgiu de um grande taboal, só recebeu calçamento há cerca de cinco anos

Números

3 mil

■ ■ Esse é o número aproximado de moradores do bairro Nova Itaparica

Atualmente, os moradores já contam com esses serviços regularizados. E as demais melhorias, como o calçamento das vias, começaram a chegar recentemente, há cerca de cinco anos. Nova Itaparica abriga mais de três mil moradores.

Frase



“ Moro em Nova Itaparica, Vila Velha, há 16 anos e, no início, logo que comprei o lote, só conseguia identificá-lo por causa da bananeira, que existia no meu quintal. Por isso, não corto ela por nada nesse mundo. É o meu xodó e faz parte da minha história no bairro”

VÂNIA DE CÁSSIA SOUZA RUAS
COSTUREIRA